

CONVIVÊNCIA

Da convivência brota o amor ou a antipatia,
Só ela revela a verdadeira conjugação,
Diz o povo, em sua sabedoria,
Que é preciso comer juntos um saco de sal,
Para só depois, ao outro, dar o seu aval.

“Dize-me com quem andas,
Dir-te-ei quem és”,
Esse provérbio fala de afinidades,
Quando o indivíduo espelha o seu grupo,
Quando defeitos e qualidades se espalham pelo quartel.

Ouvimos, com freqüência, se dizer:
“Cada macaco no seu galho”;
Pessoas que vivem realidades diferentes,
De formação e nível distanciados,
Choques de conduta lhes quebram a corrente.

Para ser feliz é preciso conviver,
Aprender a participar, a se ajustar,
O isolamento é nocivo à personalidade,
Endurece a alma, atrofia as emoções,
Deixa-se de lado a valsa da sedução!